Conhecer as cidades através dos seus indicadores

26 de Janeiro, 2017

As grandes áreas urbanas são polos de desenvolvimento económico e inovação. As metrópoles apoiam as economias regionais e iniciativas de sustentabilidade local e global, sendo as principais responsáveis pelas fatias de PIB mais consideráveis em cada país. Neste lógica as populações geram dados que permitem ser medidos e comparados. Quando corretamente interpretados, a utilização desses dados torna-se eficaz para servir de incentivo à criação e desenvolvimento de cidades inteligentes, sustentáveis, inclusivas e prósperas.

De acordo com modelos estatísticos de crescimento populacional, o Global Cities Institute estima que atualmente, 757 milhões de pessoas residem nas 101 maiores cidades de todo o mundo. Por outro lado, o World Population Prospects aponta para um crescimento contínuo dos processos de urbanização, prevendo que cerca de 70% da população mundial irá habitar em cidades, até 2050. As projeções mostram que os processos de urbanização combinados com o crescimento global da população mundial adicionará mais 2,5 mil milhões de pessoas às populações urbanas nas próximas três décadas.

Vera Santos, responsável pelo centro de competência de Gestão da Inovação da WINNING considera que "a gestão de áreas urbanas tornou-se um dos mais importantes desafios de desenvolvimento do século XXI. As informações e os dados recolhidos pelos municípios são vitais para a definição de prioridades políticas de forma a promover um desenvolvimento inclusivo, equitativo e sustentável tanto para as zonas urbanas como para as rurais. As normas ISO 37120 e ISO 37121 têm por base o ciclo de melhoria contínua: PlanearFazer-Verificar-Atuar e incentivam as comunidades a tornarem-se mais pró-ativas, garantindo que as partes interessadas desenvolvem e implementam um sistema de gestão adequado para o local em causa"

São 100 os indicadores da Norma ISO 37120, divididos em 17 categorias, que permitem ajudar as cidades a medir o desempenho dos serviços urbanos e a mensurar a sua qualidade de vida ao longo do tempo. Paralelamente, a recente Norma ISO 37101, publicada em finais de 2016, irá ajudar as comunidades a colocarem em prática uma estratégia de desenvolvimento sustentável tendo em conta o seu contexto económico, social e ambiental. É desenhado para ajudar todo o tipo de comunidades a gerir a sua sustentabilidade, inteligência e resiliência, melhorando a contribuição das comunidades para o desenvolvimento sustentável e avaliar o seu desempenho nesta área.

A importância destes dados evidencia-se nas 35 cidades certificadas pela ISO 37120 a nível global, sendo que o município do Porto é a única cidade portuguesa certificada até à data. "Estamos a colaborar com outros municípios em Portugal e vamos, seguramente, ter mais cidades portuguesas no mapa desta importante certificação, ainda em 2017", ressalva Vera Santos